

Belo Horizonte é sede de festival de teatro

A mostra mineira começa amanhã e vai até o dia 30, com muitas apresentações ao ar livre

SERGIO DE CARVALHO
Especial para o Estado

As cidades de Belo Horizonte e do Rio sediam na segunda quinzena deste mês duas importantes mostras teatrais. Embora os perfis sejam diversos, a parceria econômica fez com que alguns dos principais espetáculos de ambos os festivais acabassem sendo os mesmos. Os atores espanhóis do Sêmola, os franceses do Flash e do Ballatum, os venezuelanos do Rajatabla e os chilenos do La Troppa terão pouco tempo de descanso entre a desmontagem em Minas e a remontagem no Rio.

Algumas diferenças são, porém, significativas. O Rio Cena Contemporânea (que vai do dia 27 a 7 de julho) tem a notável presença do Mabou Mines, um dos mais influentes grupos da vanguarda nova-iorquina. Já o Festival Internacional de Teatro Falco e Rua de Belo Horizonte, que começa amanhã e vai até o dia 30, tem sua programação mais explosiva fora da caixa preta, ao ar livre.

Conta, por exemplo, no primeiro dia do evento, na Praça da Estação, com o poder de fogo literal dos Comediantes, grupo de Barcelona cujas pirotécnicas e "sarambas endiabradas" ganharam fama depois da participação na abertura dos Jogos Olímpicos de Barcelona. O espetáculo *Dimonis*, que o grupo costuma apresentar em viagens, foi criado em 1981 especialmente para o carnaval de Veneza. Seu tema — "um black-out escurece o coração da cidade" — é apenas um pretexto para uma técnica teatral centrada no domínio da espetacularidade feérica.

Não estão, porém, apenas nas ruas os truques do festival de Belo Horizonte. No dia da abertura se apresenta também o Backa Teater, grupo sueco de Gotemburgo formado por dez atores e seis músicos, com direção de Iva Bergman, filha do cineasta Ingmar Bergman. A peça é *Noite de Reis*, comédia shakespeariana das mais engraçadas, que — infelizmente para nós, que não entendemos a língua de Strindberg — sustenta boa parte de sua força nos voltes verbais do bobo Feste.

Ainda na programação indoor merece destaque um trabalho já conhecido do público paulistano. *Il Cielo per Terra*, com direção do italiano Roberto Bacci, é o espetáculo que o Centro de Pontedera traz ao festival. Núcleos dos mais consequentes na experimentação cênica contemporânea, o Centro de Pontedera é também responsável por alguns dos eventos paralelos à mostra. Dois de seus atores — Stefano Vercelli e François Kahn — dão oficinas de interpretação. O diretor Roberto Bacci apresenta e comenta uma série de vídeos sobre artistas contemporâneos, entre os quais Grotowski, Peter Brook e Eugenio Barba. Os vídeos, excelentes, já foram apresentados em São Paulo há dois anos.

Intercâmbio — No conjunto dos eventos paralelos — feito de workshops, exposições e debates — haverá ainda dois encontros: um de diretores de festivais internacionais e outro de editores de cadernos de cultura. Ainda que pareçam interessar sobretudo aos organizadores, como forma de boa camaradagem transcontinental ou local, esses encontros podem, contudo, servir como espaço de discussão sobre a necessidade do intercâmbio artístico e de como o jornalismo pode refletir sobre a produção teatral brasileira. De qualquer modo, a qualidade dos trabalhos fechados — workshops de pesquisadores como Maria Thais Lima Santos, da Unicamp, que vai trabalhar sobre princípios de Meyerhold — já garante o nível da programação paralela.

Talvez algumas surpresas agradáveis do festival venham dos grupos franceses. O Flash Marionettes tem um trabalho com títeres manipulados sobre uma mesa, bonecos em que as mãos e cabeças correspondem às do manipulador, de modo a instaurar um efeito grotesco. Trazem a Belo Horizonte o espetáculo *A Corte dos Vagabundos*, baseado em personagens miseráveis de uma Paris do século 17. Já



Cena do espetáculo 'Pinocchio', do grupo chileno La Troppa: épico com exercícios de relatos cênicos

o Ballatum Théâtre é um grupo de atores de Liévin que encena uma versão livre de *As Três Irmãs*, de Chekhov, na qual os diálogos são entrecortados por movimentos coreográficos e deslocamentos rítmicos com o gesto e a palavra. É difícil prever, mas no mínimo é um espetáculo para aqueles que não cultivem ortodoxias no seu amor ao genial dramaturgo russo.

FLASH MARIONETTES APOSTA NO GROTESCO



'Ninguém Escreve ao Coronel': do grupo Rajatabla, da Venezuela

Já o Illotopie, grupo francês que se apresentou em São Paulo esta semana, traz às agendas de Belo Horizonte dois trabalhos que se poderia — sem grandes sustos terminológicos — qualificar de "performáticos". São intervenções urbanas. Em *Gens de Couleur*, por exemplo, os quatro atores saem pela rua em roupas de baixo com os corpos totalmente pintados de cores fortes. Verde, lilás, vermelho, amarelo. A presença desses seres cromáticos nas ruas cria uma relação curiosa com a plateia, que passa a observar não apenas as cores das coisas, mas a assistir a si próprio assistindo. Como a maioria dos trabalhos nessa linha interventiva — à qual pertence também a companhia belga Contre-Pour, atuando no festival com *Les Hommes en Noir* — o maior problema é que a sequência das ações costuma ter dificuldade em preservar o impacto inicial.

No limite entre o teatro e a mí-

mica, o performer italiano Ennio Marchetto empreende um amplo jogo paródico de travestimento em que se transforma em mais de 45 personalidades conhecidas, da Gioconda a Michael Jackson. Sua trajetória que vem sendo elogiada pela crítica pela originalidade e pela personalidade conferida à técnica talvez seja indicio de um bom momento do festival.

Alegorias — O grupo catalão Sêmola Teatre é outro que trabalha em fronteiras estéticas, conjugando teatro e circo, efeitos tecnológicos e movimentos coreográficos. Seus espetáculos costumam ser vastos painéis alegóricos. Sua força cênica está no excesso, sonoro e visual. Em Belo Horizonte, apresentam dois espetáculos, *In Concert*, "audição musical representa-

da ao ar livre", baseado em motivos da música clássica, e o mais recente *Híbrido*, articulado com imagens da "decadência da sociedade pós-industrial".

Próximos no idioma, mas separados por um oceano mimético, os grupos latino-americanos do festival trazem pesquisas marcadas pela experimentação com o espaço cênico, pela narrativa épica e pelo uso de elementos simbólicos. O La Troppa é uma das mais importantes companhias do Chile. Leva a Belo Horizonte dois espetáculos baseados em romances que se tornaram clássicos infanto-juvenis: *Pinóquio*, de Collodi, e *Viagem ao Centro da Terra*, de Júlio Verne. São exercícios de relatos cênicos. Épicos no sentido de que a própria cena se anuncia como o narrador da história. O Rajatabla,



Cena de 'Híbrido': Sêmola Teatre



A peça 'Melodrama': sucesso



Illotopie: 'Gens de Couleurs'

tradicional instituição venezuelana, também se serve da prosa narrativa para uma peça de construção não-dramática. *Ninguém Escreve ao Coronel* recria o imaginário da obra de García Márquez.

Quanto aos espetáculos brasileiros do festival, 14 ao todo, destacam-se *Primeiras Estórias*, dirigido por João das Neves a partir de Guimarães Rosa, que fez temporada de sucesso brilhante e silencioso em Campinas, e *Melodrama*, dirigido por Enrique Diaz, cujo estrondo merecido se deve a um refinadíssimo trabalho de atores.

PROGRAMAÇÃO

O festival vai ter um total de 118 apresentações. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (031) 277-4366 ou pelo fax (031) 277-4365.

Noite de Reis — Backa Teater, da Suécia. De amanhã a quinta-feira.
Dimonis — Comediantes, da Espanha. De amanhã a quarta.
In Concert — Sêmola Teatre, da Espanha. Segunda e terça.
A Corte dos Vagabundos — Flash Marionettes, da França. De terça a quinta.

Popon el Brajo — Teatro Taller, da Colômbia. De terça ao dia 23.
Amores de Azevedo — Brasil. De quarta a sexta.

Il Cielo per Terra — CSRT de Pontedera, da Itália. De quinta a 23.
Melodrama — Cia. de Atores, do Brasil. De quinta ao dia 22.

Primeiras Estórias — Teatro do Bão. De sexta a 23 e de 28 a 30.
Híbrido — Sêmola Teatre, da Espanha. De sexta ao dia 23.

As Três Irmãs — Ballatum Théâtre, da França. De sexta ao dia 23.
Side Car — Boni & Caroli, da Espanha. Do dia 22 ao dia 27.

Les Hommes en Noir — Cie. Contre-Pour, da França. De 22 a 24.
Esperando Godot — Armatrix, do Brasil. Nos dias 22 e 23.

Coisa de Doido — Brasil. Do dia 22 ao dia 24.
Zaperoco — Teatrela, da Venezuela. Do dia 22 ao dia 30.

La Mousse en Cage — Illotopie, da França. Nos dias 23 e 24.
Le Gens de Couleurs — Illotopie, da França. Dia 25.

Circo Bizarro — Brasil. Em 24 e 26.
O Olho do Tamandú — Cia. Tamandú de Dança e Teatro, do Brasil. Do dia 25 ao dia 27.

Carta Diva — Ennio Marchetto, da Itália. Do dia 26 ao dia 30.
Viagem ao Centro da Terra — La Troppa, do Chile. De 26 a 30.

Barraca de Fábria — Colombarioni, da França. Do dia 27 ao dia 30.
Ninguém Escreve ao Coronel — Rajatabla, Venezuela. De 27 a 30.

A Balada do Amor Verdadeiro — Revivir a Volta, Brasil. Em 27 e 28.
Roda Saia Gira Vida — Teatro de Anônimo, do Brasil. De 28 a 30.

Take off: o Cinema no Teatro — Circus Pocus, do Brasil. Dos dias 28 a 30.
Cobra Norato — Giramundo Teatro de Bonecos, do Brasil. Nos dias 28 e 29.

Amor Paragórico — Velho Mangaba e suas Pastorais Endiabradas, do Brasil. Dos dias 28 a 30.
Babachdalthara — Oficina Multimídia, do Brasil. Nos dias 28 e 30.

Filomena, Zubartes, Custódia — Gorete Milagres, Brasil. Confirmar.

ATLÂNTICA

DIREITO DE ESCOLHA

Em um só lugar 20.000 m² em exposição sem espera de entrega

Preços e qualidade que ninguém tem.

Maior Promoção do Ano

7 vezes sem acréscimo ou sem entrada e

2 pagamentos iguais em 30 e 60 dias

ABERTA NESTE

SÁBADO 15/6 DAS 9H30 ÀS 19HS E

DOMINGO 16/6 DAS 9H30 ÀS 19HS

R. Fradique Coutinho, 500
Tel. (011) 813-8056

R. Teodoro Sampaio, 1860
Tel. (011) 813-5000

R. Teodoro Sampaio, 1805/09
Tel. (011) 883-0442

R. Teodoro Sampaio, 1749/1755
Tel. (011) 883-5076

R. Teodoro Sampaio, 1455
Tel. (011) 280-0720

Estacionamento gratuito na Fradique Coutinho 324

PERSONA

CESAR GIOBBI

Quase parando

O novo texto do Código Nacional de Trânsito está pronto. Prevê um aumento do limite de velocidade nas estradas de 80 para 110 km. É ridículo. Havia mais de 20 anos, antes do japonês do Geisel, com os precários automóveis que nossa indústria nos impingia, podia-se andar a 120.

Além disso, na Trabalhadores, Imigrantes e Bandeirantes, na volta do fim de semana, a velocidade média dos carros é 120/130 km. Muitos, mas muitos mesmo, andam a bem mais que isso.

Por outro lado, um senador da Paraíba já quer derrubar o texto por achar que devemos continuar a 80 km por hora, porque nossas estradas não são boas.

O problema está armado, uma prova de que o texto do Código deveria deixar limites de velocidade para os Estados decidirem. Porque é muito provável que as estradas da Paraíba não sejam como as paulistas. Mas é um absurdo os paulistas serem obrigados a viajar a 80 km porque na Paraíba, praticamente outro país, as estradas não são boas.

Enquanto isso, as montadoras continuam a aprimorar os motores de seus novos lançamentos, anunciando 16 válvulas e velocidades que vão até 200 km/h, em carros populares. Para que, se os limites de velocidade são ridículos? É tudo de uma hipocrisia que dá nojo.

Cadê o lobby das montadoras, que funciona tão bem quando é do interesse delas?

Orquestra afinada

O PFL, com sua postura contra o CPMF, está fazendo um imenso favor ao governo. A equipe econômica é contra o imposto, mas o presidente precisa colocar-se a favor, pois do contrário perde o ministro Jatene. O partido de Luís Eduardo Magalhães vai fazer o papel do vilão.

Tudo é tão conveniente para FH que parece combinado...



Marco Antônio de Amaral Resende e Antônio Lizárraga, que abriu exposição na galeria de Valú Ória

Home again

Dona Renata Crespi Prado deve estar dando um coquetel no céu. Tão chique quanto ela sempre foi. Tudo porque, aqui na Terra, seus móveis vão finalmente voltar para casa. Um comodato assinado entre os dirigentes da Fundação Crespi Prado, que detém o mobiliário, e a Secretaria de Estado da Cultura, que ocupa a mansão da Avenida Faria Lima com o Museu da Casa Brasileira, acertou a questão, pendente há anos. O museu vai reunir e abrigar todo o acervo de Dona Renata. Uma pequena parte dele está no Jockey Club. Mas a maior parcela está fechada em contêineres na Fink.

Alô, vovô

As crianças que estudam na Saint Paul's School já se acostumaram. Mas, até pouco tempo, achavam que estavam vivendo uma cena do filme *Patricinhas de Beverly Hills*. É que o neto de 11 anos do prefeito Paulo Maluf mal sai da classe e já começa a dedilhar seu celular.

Porcada eufórica

Joelmir Beting é um grande palmeirense. Por isso, vai comemorar o título de seu time com pompa e circunstância. Segunda-feira, dá um festão em sua casa, ao lado do Jockey Club, reunindo o alto comando da Parmalat e do Palmeiras, os jogadores e técnicos do momento, imprensa verdejante, estrelas do passado, como Ademir da Guia, e palmeirenses muito famosos, como José Serra. Os ingredientes da festa: macarrão, vinho, e um telão projetando 102 inesquecíveis gols do time do Parque Antártica. Salute Palestra!

De grão em grão

Com uma oficina de artes e música, coordenada por Sylvia Stevani Lopes e Márcio Werneck, no Masp, o Hotel Inter-Continental lança, hoje, a campanha Round Up For Children, de âmbito mundial.

O objetivo é arrecadar, em 96, mais de US\$ 1 milhão para o Unicef. Uma das ações é sugerir aos hóspedes o arredondamento da conta no check-out.



Ana Luísa Alvarez, Chico Stefanovitz e Mônica Oliva foram conferir os trabalhos de Osmar Pinheiro



Sílvia Popovic, entre Roberto de Oliveira e Pinky Wainer, elogia Osmar Pinheiro, na Galeria São Paulo

Núpcias ministeriais

A escolha do dia do casamento de Maria Luísa, filha do ministro Paulo Renato Souza, não poderia ter sido mais feliz.

Como o presidente Fernando Henrique veio ontem a São Paulo, muitos aproveitaram e vieram atrás. Ministros, funcionários do alto escalão e uma legião de candidatos tucanos vão estar na festa, hoje, que vai trazer para a Cidade um pouco do clima de Brasília.



Lia Schultz e Edgar Amado divertiram-se com a série de haicais que o artista plástico Antônio Lizárraga criou

Enxaqueca na orla

Desde ontem Johnny Saad, vice-presidente da Rede Bandeirantes, comanda uma reunião com todos os diretores das emissoras da rede e afiliadas, no Hotel do Frade, em Angra dos Reis.

O clima é tenso. É que na pauta, além das coordenadas para a programação do segundo semestre, ele discute uma modificação que vai afetar a área da direção administrativa, que fará rolar muitas cabeças. Começou com a de Rogério Brandão, ex-diretor de programação.



Valú Ória comenta com Ermelindo Flamminghi os detalhes sofisticados da exposição de Lizárraga

Anavan, anderrié

Os organizadores do Arraiá de Iporanga, um festão que vai agitar a Praia de Iporanga, no Guarujá, dia 22, estão aguardando a presença de muitos ilustres habituês do local. A lista dos esperados inclui Andrea Calabi, o ministro Sérgio Motta, os banqueiros Cláudio Hadad, vice-presidente do Banco Garantia, Tom Freitas Valle, um dos sócios do Matrix, e Luís Carlos Mendonça de Barros, presidente do BNDES. Todo mundo quer saber quem vai ser o noivo da quadrilha.

Olha a cobra

O Butantã recebe, hoje, uma arte muito sofisticada, inspirada em serpentes: as obras da artista plástica gaúcha Cláudia Sperb. São xilos em formas de serpentes, com muito ouro, preto e branco, que depois ela monta de maneira a parecerem cobras de verdade. A artista viajou pelo mundo, atrás da mitologia que existe sobre a serpente. A mostra é uma homenagem a todos esses significados.

MIUDAS

- Nasceu Luís Whitaker Esteve, filho de Renata e Antonio Esteve. O que significa que Celinha e Alberto Whitaker são avós mais uma vez.
- Ana Maria Carvalho Pinto ligou para dizer que, para reunir tanta gente moça bonita no Palace, teve ajuda de Renata Colaferri
- Pedro Morganti foi participar do Triatlon de Porto Seguro, para conseguir média para ir ao Iron Man, em outubro no Hawai.
- O Mr. Fish Grill começa, hoje, temporada de king crab, importado da Patagônia.
- A diretoria do Harmonia está esperando mais de mil convidados para sua festa junina, amanhã.
- O médico Rodrigo Erlich, que está na Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, foi um dos premiados com o 1995 Merit Awards, da American Society of Clinical Oncology.
- Célia Gughiano inaugura, em Campos do Jordão, sua terceira loja Jacadi. E Regina Guedes, sua segunda Épi de Blé.
- João Dória Jr. e Sérgio Arno comandam a inauguração oficial do Campos do Jordão Market Plaza.
- Carmem Bassit recebe, amanhã, para comemorar o aniversário de Gigi Monteiro. E Eliane Frate comemora o seu, também amanhã, com um jantar, na Casa Cor.
- Sidney Pereira e a equipe do Espaço Tomica's montaram uma tenda árabe, na Rua Colômbia, para mostrar tapetes orientais.
- Cláudia Coelho da Fonseca e Tereza Cristina Pires de Mello, da Fundação Hope, promovem chá em benefício da Casa de Apoio ao Menor Carente com Câncer, terça-feira, no Le Chef Rouge.
- Jussara Abreu almoçou ontem no Fasano, com Tânia de Castro e Lucía Maluf, para acertar os detalhes da festa que vai fazer em sua fazenda, em Itatiba.
- O pianista Sérgio Melardi se apresenta, amanhã, na Hebraica, e segue depois para a Grécia, onde participa do Festival de Mauplion.

ROCHE BOBOIS

PERTINHO DO BEAUBOURG, DO MIS E DO MUBE.

AVENIDA EUROPA, 394
FONE: 3061-3730
SÃO PAULO

BELEM

8:30h

Saida de Congonhas - SP
Escalas em Brasília e em Porto Nacional.

RESERVAS: (0800) 123-100.

TAM
Um estilo de voar

BRASTEMP apresenta

MARILIA PERA
no papel de MARIA CALLAS em

MASTER CLASS
de Terrence McNally

Prêmio Tony 1996 - Melhor Peça da Broadway

tradução de MILLOR FERNANDES direção de JORGE TAKLA

ESTRÉIA EM JULHO - Teatro Cultura Artística
Vendas Antecipadas para Grupos: (011) 815-9777

TAM **GEORGEY** **Localiza** **KOCH TAVARES**

Hoje o Moinho Santo Antônio é:

Disco

Tudo para você ir.

Rua Borges de Figueiredo, 510. Tel.: 291-3522

LIQUIDACÃO
DE PONTAS DE ESTOQUE

Tecidos Importados
à partir de R\$ 8,00
c/ scotchgard

tasuto
TECIDOS EXCLUSIVOS

AL Gabriel Montello da Silva, 1618 - Tel/Fax 881-3988
D&D Shopping - Av. das Nações Unidas, 12555 (318) - Tel/Fax 893-9844